

RESUMO CIENTÍFICO DO I ENCONTRO TECNICO CIENTÍFICO DO
PANTANAL TECH MS - 1) PRODUÇÃO ANIMAL

**COMPORTAMENTO DE BOVINOS CONFINADOS COM DIETAS DE ALTO
GRÃO RECEBENDO ÓLEOS ESSENCIAIS COMO ADITIVOS**

Gracielle Chaves Devechio (grahdevechio55@gmail.com)

Nelson Guimarães Dantas Canuto (nelsoncanuto@hotmail.com)

Luana Prado Moraes (luanapradozootecnia@gmail.com)

Thays Conrado Cerutti (thays.cerutti@hotmail.com)

Aline Dutra Chaparro (alinexxchaparro@hotmail.com)

Dr. Jarbas Miguel Da Silva Junior (miguelreges@gmail.com)

Gabriela Martins (gabizootecniauem@gmail.com)

Renato Oliveira Dorna Lara (renatooliveiradornalara@gmail.com)

Luis Carlos Jacques Dos Santos Junior (luiscarlos.zootecniauem@gmail.com)

Henrique Jorge Fernandes (henrique.uems@hotmail.com)

Os aditivos são a base para a utilização de dietas de alto grão para bovinos em regime de confinamento. Na impossibilidade de se avaliar parâmetros objetivos, que exigem exames de sangue ou de outras amostras corporais, pode-se utilizar o comportamento como um indicador de bem-estar animal. Neste contexto, o objetivo com este trabalho foi avaliar o uso de Óleos Essenciais como aditivos em dietas com alto teor de concentrado e seus efeitos sobre o comportamento animal. Foram utilizados 40 machos castrados

cruzados F1 Angus x Nelore, 14±2 meses 394 ± 1,6 kg, divididos em dois grupos. Os grupos receberam a mesma dieta, mudando-se o aditivo: Monensina (Rumensin®, Elanco - 29,5 mg.kg⁻¹ de MS de dieta – tratamento Monensina) ou um óleo essencial (D-limonene - Fosbovi® confinamento Crina®, DSM Produtos Nutricionais - 33,6 mg.kg⁻¹ de MS de dieta – tratamento Óleos Essenciais). A dieta final respeitou uma relação de volumoso/concentrado de 6:94, utilizando-se silagem de cana como volumoso, e milho, aveia, casca de soja, farelo de soja, ureia pecuária e um premix de minerais contendo os aditivos como concentrado. Utilizou-se o mesmo concentrado para todos os tratamentos, modificando-se apenas o aditivo adicionado à mistura. A dieta total foi ofertada aos animais ad libitum às 07h30min e às 16h00min. O comportamento diurno de dez animais de cada grupo, previamente marcados no costado, foi monitorado por três avaliadores treinados entre as 06h00min e 18h00min, durante oito dias não consecutivos, baseando-se em amostragens de varredura instantânea, a cada 5 minutos. O comportamento de cada animal foi classificado em: em pé em ócio, em pé ruminando, andando, comendo, bebendo, deitado em ócio e deitado ruminando. Os dados foram submetidos à análise de variância seguindo um DIC, com as observações diárias como medidas repetidas no tempo no mesmo animal. Utilizou-se o PROC MIXED do software SAS em todas as análises estatísticas. Não se observou efeito dos aditivos sobre os comportamentos avaliados dos animais. Em geral, os animais dispenderam mais tempo em ócio (cerca de 520 min). Os animais dispenderam ainda cerca de 131 min comendo, 62 min ruminando, e 204 min em atividades totais. As atividades com menos tempo foram andando (8 min) e bebendo água (11 min). A Monensina pode ser substituída por Óleos Essenciais em confinamentos com dietas de alto grão sem interferir de forma significativa no comportamento dos animais.

Palavras-chave: aditivo natural; bovinos confinados; consumo de ms; dieta de alto grão; gado de corte.